

Congresso vota ajuste e 17 projetos

■ Presidentes das duas Casas vão incluir na pauta aumento de salário do Legislativo

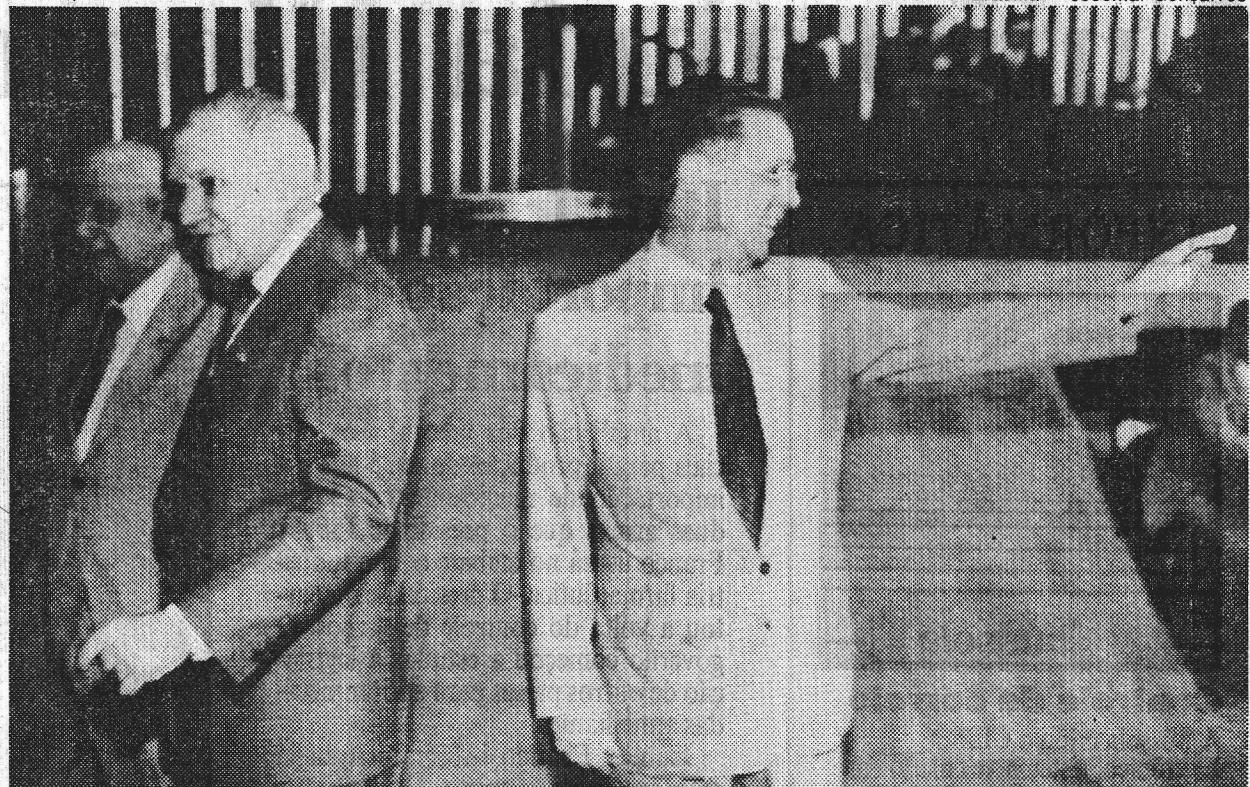
Brasília — Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — O Congresso Nacional começa a votar hoje a pauta da convocação extraordinária proposta pelo presidente Itamar Franco. Além do ajuste fiscal, que o Planalto considera imprescindível à governabilidade, os deputados e senadores deverão votar outros 17 projetos prioritários para o bom andamento do Executivo. Mas os presidentes da Câmara e do Senado já decidiram incluir outras proposições na pauta da convocação extraordinária até 11 de fevereiro.

"Vamos nos reunir com os líderes partidários na Câmara e no Senado para definir o que o Legislativo quer acrescentar à pauta", explicou ontem o presidente do Congresso, Mauro Benevides (PMDB-CE). O senador considera tão importante quanto o ajuste fiscal a aprovação do projeto de reajuste dos funcionários públicos civis e militares. "Não podemos frustrar as expectativas de mais de um milhão de servidores em todo o país", justificou.

Legislativo — A pauta de votação dos políticos deverá incluir o aumento dos servidores do Legislativo e dos próprios parlamentares, que têm seus salários reajustados a cada aumento do funcionalismo público. Os líderes também vão examinar a inclusão na pauta do Senado do projeto de redistribuição do Fundo de Participação dos Municípios e o Plano de Carreira dos Servidores da Casa.

O senador Mauro Benevides acredita que hoje mesmo o Senado definirá a urgência para a votação dos projetos de licitação pública e modernização dos portos. Na ordem do dia da Câmara estarão os projetos de regulamentação do plebiscito sobre sistema de governo e da Advocacia Geral da União, ambos em regime de urgência urgentíssima.



Os presidentes do Senado, Mauro Benevides (E), e da Câmara, Ibsen Pinheiro, abriram a sessão